

PERFIL NUTRICIONAL DE MANIPULADORES DO HOSPITAL DE GUARNIÇÃO DE SANTA MARIA¹

NUTRITIONAL PROFILE OF MANIPULATORS AT HOSPITAL DE GUARNIÇÃO DE SANTA MARIA

Giovana Caferatte², Nathalie Fernandes² e Cristiana Basso³.

RESUMO

Tendo em vista a importância de se saber a situação da alimentação e nutrição, pretende-se, no presente estudo, investigar o perfil nutricional dos manipuladores do Hospital de Guarnição de Santa Maria (HGuSM). Os dados foram analisados através da antropometria, fazendo uso da classificação do estado nutricional preconizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e adotada pelo Ministério da Saúde. Os dados foram obtidos em janeiro de 2007, com o auxílio de balança tipo filizola, utilizando as variáveis peso/altura. A pesquisa foi realizada com todos manipuladores, totalizando uma amostra de 15 funcionários, com idades entre 18 e 60 anos. De acordo com os resultados, obteve-se um percentil de 60% (n=9) em estado nutricional adequado; 13,4% (n=2) sobrepeso e 26,6% (n=4) de obesidade. Conclui-se, portanto, devido ao número significativo de sobrepeso e obesidade a importância do acompanhamento nutricional dos manipuladores para que haja uma alimentação saudável e a prevenção de possíveis doenças decorrentes da má alimentação.

Palavras-chave: perfil nutricional, alimentação saudável.

ABSTRACT

Taking into account the importance of knowing the nourishment and nutrition situation, it is intended, in the present study, to investigate the nutritional profile of manipulators at Hospital da Guarnição de Santa Maria (HGuSM). The data were analyzed by means of anthropometry, using the classification of the nutritional state advised by Organização Mundial de Saúde (OMS) and adopted by Ministério da Saúde. The data

1 Trabalho de Iniciação Científica - PROBIC.

2 Acadêmicas do Curso de Nutrição - UNIFRA.

3 Orientadora - UNIFRA.

124 *Disciplinarum Scientia*. Série: Ciências da Saúde, Santa Maria, v. 6, n. 1, p.123-129, 2005. *were gotten in January, 2007, with the help of the filizola scale, using the variables weight/height. The research was made with all manipulators, totalizing a sample of 15 employees, with age between 18 and 60 years old. According to the results, it was gotten a percentile of 60% (n=9) in adequate nutritional state; 13,4% (n=2) overweight and 26,6% (n=4) of obesity. It is concluded, therefore, that due to the significant number of overweight and obesity the importance of nutritional attendance of the manipulators to offer a healthy nourishment and the prevention of possible diseases resulted of bad nutrition.*

Keywords: *nutritional profile, healthy nourishment.*

INTRODUÇÃO

Desde a antiguidade, o homem sabe que a saúde e o bem-estar físico dependem da alimentação saudável, e que nutrientes específicos apresentam o mérito de prevenir e curar doenças.

Os alimentos devem ser, qualitativa e quantitativamente, adequados e escolhidos de acordo com a forma de vida e os hábitos dos indivíduos ou da população de maneira a satisfazer as necessidades nutricionais, emocionais e sociais e a promover a qualidade de vida saudável.

A obesidade é um grave problema de saúde que reduz a expectativa de vida, pois aumenta o risco individual de se desenvolver doença arterial coronariana, hipertensão, diabetes tipo II, doença pulmonar obstrutiva, osteo-artrite e certos tipos de câncer.

Para uma alimentação equilibrada e saudável, é necessária a ingestão diária de alimentos contendo água, fibra, macro e micronutrientes de maneira a atender às necessidades orgânicas individuais.

Tendo em vista a importância de possuir bons hábitos alimentares, decidiu-se realizar o presente estudo com o objetivo de investigar o estado nutricional dos manipuladores do Hospital de Guarnição de Santa Maria.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O contexto dominante ao longo da história da humanidade, sempre foi o de escassez alimentar. A principal preocupação das populações era a de possuir alimentos em quantidade suficiente para a sua sobrevivência em condições adequadas. Nessa situação, segurança alimentar significa possuir um estoque de alimentos suficientes para

Os principais problemas envolvendo nutrição e alimentação, decorrem do excesso ou carência de determinados nutrientes. Segundo os estudiosos, os problemas relacionados ao excesso de nutrientes, como a obesidade, a carência desses ou a desnutrição devem configurar entre as prioridades das ações atuais em saúde (FRUTUOSO et al., 2003).

Atualmente, estudos epidemiológicos sobre estado nutricional demonstram que o excesso de peso se apresenta como grave problema de saúde pública nas sociedades afluentes e nos países em desenvolvimento (MARINHO, 2003).

As mudanças que vêm ocorrendo nas sociedades dos países em desenvolvimento, dentre eles, o Brasil, acompanham-se de modificações importantes no perfil de morbidade e mortalidade. As doenças não-transmissíveis representam, atualmente, importante problema de saúde pública nesses países. As doenças cardiovasculares contribuem, significativamente, como grupo causal de mortalidade em todas regiões brasileiras. A obesidade e a inatividade física foram positivamente associadas ao risco de desenvolver doenças cardiovasculares, constituindo-se nos fatores de risco mais significantes (CASTRO et al., 2004).

A alimentação constitui uma das atividades humanas mais importantes, não só por razões biológicas evidentes, mas também por envolver aspectos sociais, psicológicos e econômicos fundamentais na dinâmica da evolução das sociedades. O equilíbrio alimentar, embora tenha o seu controle dificultado pela multiplicação de opções disponíveis, aparece valorizado pela conscientização da importância da alimentação na manutenção da saúde (PROENÇA, 2002).

A educação nutricional tem sido destaque de distintos trabalhos epidemiológicos, em especial, aqueles, nos quais os resultados apontam para a correlação entre comportamento alimentar e doenças (CERVATO et al., 2005).

A obesidade, nos últimos anos, vem assumindo um caráter epidêmico e preocupante, uma vez que constitui fator de risco para agravos, tais como: hipertensão arterial, doenças coronarianas, diabetes e alguns tipos de câncer (CAMPOS, 2006).

É fácil compreender que o organismo sem deficiências reagirá muito melhor. E, muito mais que isso, se o organismo estiver saudável, estará em melhores condições de assim continuar, pois todos os seus mecanismos de defesa estarão em pleno e completo funcionamento (BERNARDO, 1999).

A preocupação com a saúde do operador de UAN começa a surgir, na medida da conscientização de que condições de trabalho e saúde estão diretamente relacionadas à performance e produtividade. Além disso, atualmente, a questão do estado nutricional tem sido bastante discutida, visto que algumas pesquisas demonstram o alto índice de sobrepeso em operadoras do setor de alimentação coletiva, especialmente aqueles que trabalham diretamente na produção de refeições (MATOS; PROENÇA, 2001).

METODOLOGIA

A avaliação nutricional dos manipuladores de alimentos do Hospital de Guarnição de Santa Maria (HGuSM), foi feita por meio da antropometria utilizando-se da classificação do estado nutricional preconizada pela OMS (Organização Mundial de Saúde). Esse método de avaliação foi escolhido por ser uma importante ferramenta para avaliação das condições de saúde e nutrição de coletividades.

A coleta de dados foi feita no mês de janeiro de 2007, utilizando as variáveis peso/altura, com o auxílio da balança tipo filizola com estadiômetro, para posterior cálculo do IMC (índice de massa corpórea), que é um indicador calculado pela divisão do peso (em kg) pelo quadrado da altura (em metros).

A pesquisa foi realizada com todos os manipuladores, totalizando uma amostra de 15 funcionários, 93,3% (n=14) foram homens, e 6,6% (n=1) mulheres, com idades entre 18 e 60 anos.

A partir dos resultados obtidos, iniciou-se um processo de classificação nutricional, fundamental para verificação dos pontos críticos que, na citada pesquisa, tornaram relevantes os casos de sobrepeso e obesidade.

Após a verificação dos resultados, foi elaborada uma palestra, tendo como tema: Alimentação Saudável, enfatizando alimentação, maus hábitos e suas conseqüências.

Foi entregue, individualmente, um pôster, de caráter informativo, com dicas de uma boa alimentação, com um plano alimentar específico para eutróficos e obesos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir dos dados obtidos, pôde-se verificar o estado nutricional dos manipuladores, obtendo-se uma breve exposição quanto à realidade institucional. Sendo assim, o diagnóstico nutricional do quadro de

Disciplinarum Scientia. Série: Ciências da Saúde, Santa Maria, v. 6, n. 1, p.123-129, 2005. 127 manipuladores do HGuSM constatando-se um percentil de 60% (n=9) em estado nutricional adequado; 13,4% (n=2) sobrepeso e 26,6% (n=4) de obesidade.

Baseado no IMC (Índice de Massa Corpórea), notou-se que, quanto maior a idade do indivíduo, maior o seu IMC; porém deve-se levar em consideração o fato de os manipuladores estarem, constantemente, experimentando as preparações ao longo do dia.

Por isso, esses dados demonstram um número considerável da amostra estudada apresentando sobrepeso ou obesidade. Os dados sugerem que a causa possa ser o processo epidemiológico que vem ocorrendo, em decorrência da mudança de hábitos, com o aumento do consumo de produtos industrializados e também de alimentos ricos em gorduras saturadas.

Na tabela 1, têm-se uma amostra das modificações realizadas na tabela de pesos e medidas caseiras em alimentos. A tabela na íntegra poderá ser obtida junto aos pesquisadores ou com os docentes da disciplina de Técnica Dietética do Centro Universitário Franciscano - UNIFRA, Santa Maria - RS.

CONCLUSÃO

Concluiu-se que, devido à significância do número de manipuladores de alimentos com sobrepeso e obesidade, aliados a maus hábitos e a uma alimentação rica em gorduras, há necessidade de uma intervenção neste grupo, com o intuito de promover uma melhora do estado nutricional e a prevenção de posteriores doenças decorrentes de uma má alimentação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BERNARDO, Helena. Avanços da Nutrição no Restaurante Industrial. **Revista Nutrição em Pauta**, São Paulo, v.7, n. 38, p.42-44, 1999.

CAMPOS, Lício de Albuquerque. Nível socioeconômico e sua influência sobre a prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares adolescentes do município de Fortaleza. **Revista Nutrição Campinas**, v. 19, n. 5, p.532-538, 2006.

CASTRO, Luiza Carla Vidigal. et al Nutrição em doenças cardiovasculares e os marcadores de risco em adultos. **Revista Nutrição Campinas**, v. 17, n. 3, p. 369-377, 2004.

Disciplinarum Scientia. Série: Ciências da Saúde, Santa Maria, v. 6, n. 1, p.123-129, 2005. 129

CERVATO, Ana Maria et al. Educação nutricional para adultos e idosos, uma experiência positiva em Universidade Aberta para terceira idade. **Revista Nutrição Campinas**, v. 18, n. 1, p. 41-52, 2005.

FRUTUOSO, Maria Fernanda Petrolí. et al. Níveis séricos de hemoglobina em adolescentes segundo estágio de maturação sexual. **Revista Nutrição Campinas**, v. 16, n. 2, p. 155-162, 2003.

LAMBERT, Jean Louis et al. As principais evoluções dos comportamentos alimentares: o caso da França. **Revista Nutrição Campinas**, v. 18, n. 5; p. 577-591, 2005.

MARINHO, Sheila Pita. Revista Nutrição Campinas. et al. Obesidade em adultos de segmentos pauperizados da sociedade. **Revista Nutrição Campinas**, v. 16, n. 2, p. 196-201, 2003.

MATOS, Cristina Henschel de; PROENÇA, Rossana Pacheco da Costa. O trabalho na produção de refeições pode alterar o estado nutricional dos operadores. **Revista Nutrição em Pauta**, v. 9, n. 49, p. 16-28, 2001.

PROENÇA, Rossana Pacheco da Costa. Desafios contemporâneos com relação à alimentação humana. **Revista Nutrição em Pauta**, v. 10, n. 52, p. 32-36, 2002.

